



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RELATO DE CASO

HIPOSPADIA PERINEAL EM UM CANINO

AUTOR PRINCIPAL:

Talita Girardi Bordin

E-MAIL:

128041@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Aparicio Mendes de Quadros, Renan Idalencio, Indaia Bisognin, Gisandra Stangherlin, Bianca Medeiros, Thanise Guerra, Nadine Bele.

ORIENTADOR:

Renan Idalencio

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.05.01.00-3 - Clínica e Cirurgia Animal

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A hipospadia é uma anomalia congênita da genitália externa, na qual há falha na fusão das pregas urogenitais e desenvolvimento incompleto da uretra peniana (SMITH, 1993). Caracterizada pela localização ectópica do óstio uretral externo (SILVA JUNIOR et. al., 2008). Segundo Fossum (2008), pode ser classificada como glandular, peniana, escrotal, perineal ou anal. Essa anomalia já foi descrita em caninos, caprinos, ovinos, roedores, bovinos, primatas e humanos. Os cães afetados podem ser assintomáticos ou desenvolver sinais clínicos de incontinência urinária, dermatite peri-uretral ou infecção urinária recorrente. Os cães da raça Boston terrier parecem apresentar predisposição hereditária para esta afecção (FOSSUM, 2008). O objetivo deste trabalho é relatar um caso de hipospadia perineal em um canino, sem raça definida.

RELATO DO CASO:

Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (HV - UPF), um canino, macho, sem raça definida, com 5 meses de idade, pesando 6,3 kg. Apresentando incontinência urinária e mal formação da genitália externa. No exame físico foi observado o pênis malformado com ausência do prepúcio e sem a abertura uretral. A uretra desembocava na região perineal, ventral ao ânus. Os testículos estavam separados e cada um envolvido por uma bolsa escrotal. Foram solicitados exames complementares: hemograma e bioquímica sérica, os quais estavam dentro dos valores de referência para a espécie. O paciente foi encaminhado para procedimento cirúrgico de penectomia e ablação escrotal. Para o protocolo anestésico utilizou-se como medicação pré-anestésica acepromazina (0,03 mg.Kg-1) e morfina (0,4 mg.Kg-1), ambos pela via intramuscular. A indução foi realizada com diazepam (0,5 mg.Kg-1) e propofol (4 mg.Kg-1), pela via intravenosa. Como técnica de anestesia regional foi realizada a epidural, contendo lidocaína sem vasoconstritor associada a bupivacaína (0,26 mL.Kg-1) e morfina (0,1 mg.Kg-1). Para a manutenção anestésica foi utilizado isoflurano, ao efeito pela via traqueopulmonar. Foram utilizadas medicações trans-operatórias como cefalotina (30 mg.Kg-1), intravenosa, e meloxicam (0,2 mg.Kg-1), subcutânea. Após ampla tricotomia e antisepsia do campo operatório, procedeu-se o acesso cirúrgico através de uma incisão elíptica ao redor do pênis e bolsas escrotais, dissecou-se o pênis e realizou-se a orquiectomia terapêutica com ablação escrotal. Foi realizada a técnica das três pinças, ligadura circular com fio nylon 3-0. Redução do espaço subcutâneo com fio vicril 3-0 em padrão contínuo simples. Dermorragia com fio nylon 4-0 em padrão interrompido simples.

RELATO DO CASO - CONTINUAÇÃO:

Receitou-se como medicações pós operatórias: cefalexina (30 mg.Kg-1), meloxicam (0,1 mg.Kg-1), tramadol (4 mg.Kg-1) e como recomendações limpeza da ferida cirúrgica 2 vezes ao dia, uso de colar elizabetano e retorno em 10 dias. No retorno constatou-se adequada cicatrização dos pontos cirúrgicos, o paciente urinava de forma adequada.

CONCLUSÃO:

O procedimento cirúrgico de penectomia associado a orquiectomia com ablação escrotal, foram eficazes para correção da deformação na genitália externa, melhorando o aspecto visual e prevenindo futuras doenças associadas ao sistema reprodutor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- FOSSUM, T.W. Cirurgia dos sistemas reprodutivo e genital. In: FOSSUM, T.W. Cirurgia de pequenos animais. São Paulo: Elsevier Editora, 2008. cap.26, p.762-764.
- SILVA JÚNIOR, J.L.; ARAÚJO, E.J.; SOUZA, J.A.; CAMACHO, J.; PEREIRA, M.L.; QUARESMA, E.R. Tratamento de hipospádia distal pela técnica de snodgrass. Arq. Catar. Med. v. 37, p. 13-18, 2008.
- SMITH, C.W. Surgical diseases of the urethra. In: SLATTER, D.H. Textbook of Small Animal Surgery. 2. ed. Philadelphia: WB Saunders. p.1462-1463. 1993.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador